

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8624 | Salvador, quarta-feira, 17.05.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



PETROBRAS

MARCELO AGUILAR - ARQUIVO



Fim da PPI. Já vai tarde

Muita expectativa em todo o Brasil com o fim da PPI (Preços de Paridade de Importação), anunciado ontem pela Petrobras, e que promete baixar os valores dos combustíveis. A medida, que só beneficiava os grandes acionistas, foi imposta por Temer e mantida por Bolsonaro, causando graves prejuízos à economia nacional e aos brasileiros

Página 4

Política de preços da Petrobras mudou, o que proporciona grande alívio aos consumidores brasileiros

Reintegração histórica

Página 2

Lucro estrondoso do BB

Página 3

Bancário Osmar Pereira Ferreira, preso e torturado pela ditadura civil-militar, voltou às atividades no Bradesco



De volta ao trabalho, depois de 59 anos

Reintegração é fruto da luta do movimento sindical, como o Sindicato dos Bancários

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA grande história de luta e vitória do movimento sindical. Após 59 anos, o bancário Osmar Pereira Ferreira, preso e torturado pela ditadura civil-militar (1964/1985), voltou às atividades no Bradesco, na segunda-feira, depois de uma longa batalha judicial.

Osmar Ferreira, hoje com 80 anos, tra-

balhava, na época, como chefe de setor de cobrança do Banco da Bahia, incorporado ao Bradesco em 1973, quando foi demitido, depois de ser preso por ter relação com a Juventude do Partido Comunista Brasileiro e ser dirigente sindical.

“Eu sei que na minha idade não existe, no Brasil, um bancário trabalhando. E eu vou cumprir a determinação judicial, esperando que algo mais venha a acontecer no futuro. É preciso lutar, porque o Brasil, desde a descoberta, é um país desigual”, disse o trabalhador. A readmissão do bancário contou com a ajuda do Sindicato dos Bancários da Bahia.



TÁ NA REDE



Jornada de trabalho de 4 dias é alternativa

A ADOÇÃO de uma semana de trabalho mais curta, com 4 dias, tem sido discutida e testada em vários países como alternativa ao modelo tradicional de trabalho. No Brasil, entre junho e dezembro deste ano, será testada, conduzida pelas organizações sem fins lucrativos *4 Day Week* e a *Reconnect Happiness at Work*.

No mundo acelerado, a busca por equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal tem se tornado cada vez mais essencial. A implementação de 4 dias de trabalho não está ligada à redução de produtividade. Na verdade, estudos apontam que funcionários que trabalham menos horas por semana tendem a ser mais focados e eficientes durante o período em que estão no trabalho.



TEMAS & DEBATES

Etarismo na contramão da longevidade

Graça Gomes*

Num mundo com tantos preconceitos, em pleno século XXI, é preciso estarmos atentos para identificar especialmente aqueles que, muitas vezes, passam despercebidos no cotidiano recheado de afazeres e muita pressa. Um deles é o etarismo.

A discriminação em função da idade pode ocorrer em qualquer fase da vida. Pode atingir as crianças quando elas não são percebidas na sua potencialidade; os jovens, em função da pouca experiência ou de uma visão generalizada e superficial de que são todos imaturos; mas notadamente têm atingido com preponderância as pessoas mais velhas.

A chegada à chamada melhor idade pode trazer dificuldades. Para uns tudo bem, porque a vida continua fluindo no âmbito da família, do trabalho e das relações sociais. Para outros, porém, é a fase em que muita coisa se complica, falta trabalho, falta respeito, falta inclusão social. A situação é ainda mais grave para os de menor poder aquisitivo, que enfrentam falta de assistência à saúde, instabilidade de moradia e emprego. Muitos têm que ajudar filhos e netos, com sua pequena aposentadoria, a se manterem.

Há muitos discursos no mundo empresarial sobre investimento em diversidade e inclusão, mas na prática não se vê ênfase no olhar para essa parcela da sociedade. Isso mina oportunidades para pessoas mais velhas e deixa fora do mercado um segmento que, segundo o IBGE, será maioria da população do país em 2060.

Com o rápido envelhecimento populacional, especialmente acelerado no Brasil, a pirâmide etária do país está se invertendo. Vivendo mais e tendo menos filhos, estamos em plena revolução da longevidade.

Século XXI chegou, mas não trouxe com ele a valorização e o respeito à experiência. O etarismo surge como uma discriminação que pode ser velada, mas que, na maioria das vezes, é escancarada. Ele deve ser combatido, assim como combatemos todas as outras discriminações contra os seres humanos!

*Graça Gomes é diretora do Sindicato dos Bancários da Bahia
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

JOÃO UBALDO



Sindicato participa de paralisação de terceirizados do BB por atraso salarial

Terceirizados do BB Cidade Alta cruzam os braços

OS FUNCIONÁRIOS da empresa RM Serviços, que prestam serviços de recepção, copa, garagista e serviços gerais no prédio do Banco do Brasil Cidade Alta, em Salvador, cruzaram os braços, ontem, em razão do atraso salarial. A remuneração dos empregados está atrasada há sete dias, enquanto as contas acumulam.

Segundo denúncia, o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) não é depositado há alguns anos. Também estão sem plano de saúde e as pessoas que, porventura, substituem os funcionários não recebem as diárias. Outro problema sinalizado é a falta de material, como café e copos.

Os trabalhadores vão manter o protesto até que o salário seja pago. Apesar das informações de que o BB paga o contrato e a empresa não repassa os direitos aos prestadores, o Sindicato dos Bancários da Bahia reforça que o

banco precisa se responsabilizar.

“É inadmissível que o BB fragilize a imagem ao não se preocupar com os direitos trabalhistas dos funcionários, independentemente de serem bancários ou prestadores de serviço. Como uma pessoa trabalha e não recebe o salário?”, ressaltou o diretor do Sindicato, Fábio Ledo, que foi verificar a situação de perto com o diretor Agnaldo Matos.

Na ocasião, a representante da Superintendência do BB informou que vai tentar solucionar o problema junto à RM Serviços, mas não deu prazo.

Mais problemas

O desrespeito aos terceirizados no BB se estende a outras empresas prestadoras de serviços. A Brasil Fortes, por exemplo, está com pagamento atrasado dos tíquetes de refeição dos empregados da limpeza.

Lucro soma R\$ 8,5 bilhões

Ganhos subiram 28,9% no primeiro trimestre deste ano

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BANCO do Brasil teve um resultado excepcional no primeiro trimestre. O lucro líquido foi de R\$ 8,5 bilhões entre janeiro e março. Alta de 28,9% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando a lucratividade atingiu R\$ 6,6 bilhões.

O resultado poderia ser ainda maior se a instituição não tivesse elevado tanto a PCLD. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - uma reserva contra possíveis calotes - foram destinados R\$ 5,856 bilhões. Aumento de 112,3% ante o primeiro trimestre de 2022.

O balanço reforça a necessi-

dade de fortalecer o BB, fundamental no desenvolvimento do país. Sem esquecer, no entanto, de reconhecer o papel dos trabalhadores. Nos últimos anos, a política ultraliberal impôs ataques que resultaram no fechamento de 1,5 mil agências e mais de 10 mil postos de trabalho.

Outros números

Com as receitas de prestação de serviços, o BB arrecadou R\$ 8,1 bilhões, avanço de 8,1% ante o primeiro trimestre de 2022. A carteira ampliada chegou a R\$ 300 bilhões, crescimento de 3,6%, de janeiro a março, e de 11,7% em 12 meses.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 8,7 bilhões, aumento de 6,1% na comparação anual, avanço impactado pelo reajuste salarial de 8% concedido aos bancários em CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) em setembro de 2022.

JOÃO UBALDO



Funcionários do BB são também grandes responsáveis pela lucratividade

Bancos públicos são foco da Frente Parlamentar

A **REDE** oficial é fundamental para o desenvolvimento do país e para a melhoria das condições de vida dos brasileiros. A relevância das estatais, como o BB e Caixa, é o foco da Frente Mista em Defesa dos Bancos Públicos, ontem, em audiência pública na Câmara dos Deputados, em Brasília.

A atuação dos públicos é diferente dos privados, que não demonstram interesse em atender em cidades e bairros considerados ‘não-rentáveis’. De autoria da deputada federal Erika Kokay (PT-DF), a Frente é composta por deputados e senadores de diferentes

partidos que entendem a importância de articular estratégias para defender as empresas de ataques no Congresso Nacional.

Proteger os bancos públicos é defender a soberania. “O crédito imobiliário, por exemplo, se concentra na Caixa, o crédito rural, que é um crédito de risco, pois está sujeito às intempéries da natureza, depende do BB. Os privados não querem garantir esse tipo de crédito, pois seu foco está na maximização do lucro, enquanto os públicos têm compromisso com a justiça social do Brasil e do povo”, destacou a parlamentar.

Fim da PPI anima os brasileiros

Dolarização dos preços prejudicava os consumidores

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

FINALMENTE, os brasileiros vão ter um alívio no bolso. O governo Lula anunciou, ontem, o fim do PPI (Preços de Paridade de Importação) – política adotada pela Petrobras no governo Temer, que obrigava a população pagar em dólar pelo combustível produzido no país.

O cidadão, que já vinha sentindo a queda nos valores há alguns meses, não vê a hora de reduzirem mais. A previsão é de que a gasolina caia R\$ 0,30.

Em Salvador, o preço médio do combustível hoje é de R\$ 5,20 e agora pode chegar em R\$ 4,90. Há um ano, o consumidor pagava absurdos R\$ 7,99.

A diminuição do gás de cozinha também vai causar impacto

no bolso, principalmente das famílias mais pobres. O botijão deve ficar R\$ 15,00 mais barato. Na capital baiana, o preço em 2022 chegou a R\$ 130,00, na média.

Em mais de seis anos de vigência, o PPI fez os preços dos

combustíveis dispararem no país. A gasolina passou de R\$ 3,65 para R\$ 7,39 na média nacional. O gás de cozinha era R\$ 55,35 e pulou para média nacional de R\$ 109,86.

No acumulado do período, o botijão de 13 quilos registrou alta de 223,8%. A gasolina elevou 112,7% e o diesel 121,5%. Agora, apesar de a Petrobras não ter divulgado o novo cálculo, a pressão recai sobre os donos dos postos de combustíveis, que têm o dever de repassar a redução para as bombas, ou seja, o consumidor final.

Outra expectativa é pela queda nos preços dos produtos nas prateleiras dos mercados, que impactados pelas altas dos combustíveis, dispararam.



MARCELO CAMARGO - AGÊNCIA BRASIL

Com a PPI, preço da gasolina passou de R\$ 3,65 para R\$ 7,39. Absurdo

Primeiro lote do Forró está acabando

O **PRAZO** para os associados ao Sindicato comprarem os ingressos para o famoso Forró dos Bancários com um super desconto está acabando. Quem se adiantar vai pagar, até sexta-feira, apenas R\$ 40,00 e ainda pode

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Forró dos Bancários será no dia 3

comprar pelo mesmo valor para mais três acompanhantes.

É fácil adquirir. Basta acessar o *link* disponível em bancariosbahia.org.br. A partir de sábado, o sindicalizado vai pagar R\$ 50,00. Os demais forrozeiros – bancários ou não – pagam R\$ 120,00 (inteira) e R\$ 60,00 (meia).

O Forró dos Bancários acontece no dia 3 de junho, na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), em Piatã, a partir das 20h. Colocam a galera para dançar até umas horas, Léo Estakzero, Xotemania, Flor de Imbuia e Xote de Anjo. No coreto, Val Gonzaga Estrela Guia do Forró.

Lançamento de livro e disco no Foyer do Teatro Raul Seixas

O **LIVRO** “Manual da Infâmia”, de Washington Drummond, e o disco “Jitiranas”, de Lucas Maciel, serão lançados na sexta-feira, no Foyer do Teatro Raul Seixas, no Sindicato dos Bancários da Bahia, às 19h. A entrada é franca.

“Manual da Infâmia” exercita a proliferação incontrolada dos textos, distanciando-se do território

institucionalizado da literatura. Já o álbum “Jitiranas” dá testemunho da magia dos mistérios do Brasil e apresenta imagens que celebram a herança poética e sonora.

O autor do livro estará presente no lançamento para autografar a publicação, que vai custar R\$ 25,00, mas estudantes pagarão apenas R\$ 20,00.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ESCÁRNIO É querer fazer todo mundo de idiota, afirmar que Bolsonaro abriu conta bancária no exterior com receio dos rumos da economia com Lula presidente. Engraçado é que, coincidentemente, foram depositados R\$ 600 mil em um banco nos EUA, para onde o ex-presidente fugiu após ser derrotado nas urnas, antes mesmo do fim do mandato, com medo de ser preso.

ESFARRAPADA A alegação de que Michelle usava o cartão da amiga Rose, sustentado por empresa que prestava serviço ao governo, porque ela “não tinha crédito” e por Bolsonaro ser “pão duro” é a típica “desculpa esfarrapada”. Conduz ao ridículo e demonstra claramente completa distância da realidade, ou melhor, da verdade. A delinquência e a desfaçatez bolsonaristas não têm limites.

DEMORA Incrível, a tolerância das elites, inclusive aquelas que se dizem liberais e democratas, com o fascínio da extrema direita. Cada vez mais se acumulam provas contra Bolsonaro por envolvimento nos mais variados crimes, como ameaça à legalidade, improbidade, corrupção e tantos outros, mas ele segue na impunidade. Já era para estar preso há muito tempo.

FINALMENTE Após anos de prejuízos para a população e superlucros dos grandes acionistas, nos governos Temer e Bolsonaro, a Petrobras anuncia o fim da famigerada PPI (Preços de Paridade de Importação). Tomara que os valores dos combustíveis para o consumidor realmente caiam, a companhia pare de pagar dividendos bilionários aos investidores e aplique o dinheiro no Brasil.

PRIORIDADES O fim da tal PPI (Preços de Paridade de Importação) da Petrobras, que elevou escandalosamente os valores dos combustíveis, supera mais um dos grandes desafios do governo, que tem ainda outras prioridades, vitais para o êxito da democracia social: a queda dos juros - mais altos do mundo -, o controle da inflação, as aprovações da reforma tributária e do projeto das *fake news*.